

XVI CONGRESSO DA IASPM-AMÉRICA LATINA

RECIFE, 24-28 DE SETEMBRO, 2024

PROGRAMAÇÃO GERAL FINAL

ATUALIZADA EM 24/09/2024

Esta é a **Programação Geral do Congresso da IASPM–AL 2024**, que acontece no Centro Histórico da cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, Brasil.

A programação inclui a Abertura do Congresso, as sessões de treze Simpósios Temáticos, duas Conferências Plenárias, três Mesas-Redondas, e se encerra com a Assembleia-Geral da IASPM-AL. A cada noite, haverá programações musicais disponíveis nas proximidades dos locais do Congresso.

As salas dos STs estão distribuídas em três edifícios próximos, no bairro do Recife Antigo, localizados num raio de 200m de distância. São eles: o Museu Paço do Frevo, a UNIAESO (Centro Universitário Barros Melo) e o espaço colaborativo Casa Zero.

As sessões plenárias acontecerão no Auditório do Cais do Sertão (só a Abertura) e no Auditório do Centro de Artesanato de Pernambuco, também muito perto dos demais espaços do Congresso.

Esta programação pode sofrer pequenas alterações causadas por eventuais ausências de última hora.

*Esta es la **Programación General del Congreso de la IASPM–AL 2024**, que se lleva a cabo en el Centro Histórico de la ciudad de Recife, capital del estado de Pernambuco, Brasil.*

La Programación incluye la Inauguración del Congreso, las sesiones de trece Simposios Temáticos (STs), dos Conferencias, tres Mesas-redondas, y se cierra con la Asamblea General de la IASPM-AL. A cada noche, habrá presentaciones musicales en las cercanías del sitio del Congreso.

Las salas de los STs están distribuidas en tres edificios cercanos, en el barrio de Recife Antigo, ubicados en un radio de 200 metros de distancia. Estos son: el Museo Paço do Frevo, la UNIAESO (Centro Universitario Barros Melo) y el espacio colaborativo Casa Zero.

Las sesiones plenarias tendrán lugar en el Auditorio del Cais do Sertão (solo la Inauguración) y en Auditorio del Centro de Artesanato de Pernambuco, también muy cercanos a los demás espacios.

Esta programación está sujeta a pequeños ajustes dependiendo de posibles imprevistos.

ABERTURA

TERÇA, 24 DE SETEMBRO - CAIS DO SERTÃO (AV. ALFREDO LISBOA, sem número - RECIFE ANTIGO)

(ENTRADA PELO VÃO DO CAIS DO SERTÃO, LADO SUL)

CREDENCIAMENTO A PARTIR DAS 16H

19H - RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS E CONCERTO DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE FREVO DA UFPE

QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO - MANHÃ

DISTRIBUIÇÃO DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS POR SALAS E HORÁRIOS

Horário	8h20 às 10h20	10h40 às 12h30
PAÇO DO FREVO - SALA A	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região– SESSÃO 1 Afrodiáspora e identidades I 1. Futuridad y alianzas sónicas en los violines caucanos del pueblo negro del suroccidente colombiano: un estudio etnomusicológico <i>Paloma Palau</i> (UFRGS, Brasil) 2. Latinidades e africanidades entre cumbias e outras diásporas musicais: sentidos (trans)interculturais no Centro Cultural Afrika (Bixiga, São Paulo/Brasil) <i>Simone Luci Pereira</i> (UNIP, Brasil) <i>João Marcelo Bras</i> (UNIP, Brasil) 3. Vereda San Andrés de Girardota-Antioquia. Un lugar de Colombia donde las músicas, las danzas y el Sainete se volvieron negros <i>Erika Meneses</i> (DANZARTE, Colômbia) <i>Álvaro Ortega</i> (DANZARTE, Colômbia) 4. A resistência das tribos carnavalescas no Rio Grande do Sul <i>Stefania Colombo</i> (UFRGS, Brasil)	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região – SESSÃO 2 Afrodiáspora e identidades II 1. Tons da resistência: o fazer musical na construção da identidade cultural quilombola <i>Efrem Kaick Wanderley de Siqueira Gomes</i> (UFPE, Brasil) 2. Ajuê, marica! Os cantos da maconha ou a roda de fumo como espaço de criação <i>Ariel Fagundes</i> (UFRGS/FASM, Brasil) 3. Atlântico Negro – registros e análises de performances do show <i>Illessi Souza da Silva</i> (UNICAMP, Brasil) 4. O canto popular na universidade: por uma abordagem decolonial <i>Caroline Soares de Abreu</i> (UFRGS, Brasil)

PAÇO DO FREVO - SALA B	ST 4: Música Popular e Política – SESSÃO 1 Reconfigurações da tradição musical 1. La retirada con los dedos em V: cronotopos de carnaval como recurso político en la murga porteña <i>Michel O'Brien</i> (College of Charleston, EUA) 2. Candombe, transformação e permanência: uma leitura de rua e palco <i>Miguel Angel Rodriguez Silva</i> (UNILA, Brasil) 3. Reisado Cariri: uma etnomusicologia para o registro e memória da tradição oral <i>Rosiane Bezerra</i> (UFPR, Brasil) <i>Luzia Aparecida Ferreira</i> (UFPR, Brasil) <i>Edwin Pitre-Vásquez</i> (UFPR, Brasil) 4. O papel da música popular nas práticas das neofanfarras ativistas do Rio de Janeiro <i>Gabriela Calafate</i> (UERJ, Brasil)	ST 4: Música popular e política – SESSÃO 2 Música popular do Brasil e seus enlaces internacionais 1. “Invasão cultural” e reação nacionalista: a “desnacionalização” do samba-canção em questão <i>Adalberto Paranhos</i> (UFU, Brasil) 2. Conexões Belém-Caribe: ritmos “quentes” na música popular feita em Belém, anos 1970 <i>Cleodir Moraes</i> (UFPA, Brasil) 3. “A única lei fixa no universo é o movimento”: a banda Cabruêra e os hibridismos musicais entre o Nordeste, América Latina e África <i>Francisco Didier Guedes Albuquerque Junior</i> (UFRGS, Brasil) 4. Um caranguejo andando pro sul/ saiu do mangue, virou gabiru”: a política-vida na canção de Chico Science & Nação Zumbi <i>Renan Ramalho</i> (IFRN, Brasil)

AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO	ST 11: Sociologia da Música - SESSÃO 1 Músicas y sus entramados sociales 1. Entre razão e ressonância: canções que marcam vida <i>Jorge De La Barre</i> (UFF/UFPE, Brasil) 2. Imaginario, fragmentación y reperformance en la música tradicional: el caso del folclore chileno <i>Christian Spencer</i> (Universidad Mayor CMUS, Chile) 3. La música popular a través de revistas de sociología de México <i>José Juan Olvera Gudiño</i> (CIESAS, México)	ST 11: Sociologia da Música - SESSÃO 2 Modernizaciones musicales en diferentes contextos latinoamericanos 1. La influencia de Ni Una Menos en la escena de metal peruano: una masculinidad no hegemónica <i>María de la Luz Núñez</i> (UCHile, Chile) 2. A mulher e o trabalho doméstico no samba e no tango (1910-1940) <i>Andreia dos Santos Menezes</i> (UNIFESP, Brasil) 3. Descolonizando os estudos de gêneros musicais, repensando a influência de Simon Frith. <i>Jeder Janotti Junior</i> (UFPE, Brasil) 4. Paradojas de las políticas públicas de una ciudad musical: entre la democratización de los recursos públicos para la creación musical y la precariedad laboral en Medellín <i>Carolina Santamaría Delgado</i> (UDEA, Colômbia) <i>Alexander Restrepo</i> (UDEA, Colômbia) <i>Carlos Andrés Zapata</i> (UDEA, Colômbia) <i>Nicolás Ortiz</i> (UDEA, Colômbia) <i>María Verónica Muñoz</i> (UDEA, Colômbia)
--	---	---

CASA ZERO – SALA D		ST 10: Som, escuta e auralidades situadas: a dimensão sonora das práticas culturais – SESSÃO 1 Expresiones sonoras y musicales 1. Expressões Sonoras: Violão, Saberes Situados e Construção da Identidade nos Rituais do Santo Daime <i>Pablo César</i> (UFPB, Brasil) 2. Sondando as margens: escuta e corporeidade na criação e performance de música e dança <i>Sergio Ricardo Godoy Lima</i> (UFPE, Brasil) <i>Maria Acselrad</i> (UFPE, Brasil) 3. Sonidos acoplados y ritmos igualitarios: relaciones cosmosónicas en la música propia misak <i>Oscar Martínez</i> (UFRGS, Brasil)
CASA ZERO - SALA E		ST 13: Práticas de escuta e projetos de gravação comunitária: Entre o esquecimento e a memória – SESSÃO 1 Circulacion de cassetes em américa del Sur 1. Sello Raíces en dictadura: cassetes y acción militante <i>Laura Francisca Jordan Gonzalez</i> (PUCV, Chile)

		2. Y la vida giraba: casetes, dictadura y exilio en el Uruguay de la segunda mitad del siglo XX <i>Marita Fornaro</i> (UDELAR, Uruguay) 3. Historias piratas. Mercados discográficos ilegales y músicas marginales en la Lima de los años ochenta <i>Julio Mendivil</i> (UNIVIE, Austria)
--	--	---

QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO, TARDE

Horário	13h30 às 15h30
PAÇO DO FREVO - SALA A	ST 3: Música popular/massiva nas indústrias do entretenimento na América Latina contemporânea -SESSÃO 1 Músicas Periféricas e Questões Raciais Na América Latina 1. L’Gante: el mal negro. Música popular/de masas, clase y raza en la cultura contemporánea argentina <i>Malvina Silba</i> (CONICET/EIDAES-UNSAM - Argentina) 2. Retrospectiva e prosseguimento do tecnobrega em Belém do Pará (Amazônia/Brasil): música massiva, estilo de vida e cosmopolitismo de periferia em duas décadas <i>Paulo Murilo Guerreiro do Amaral</i> (UEPA, Brasil) 3. Que cidade eu canto? Fenômeno musical de massa, o pagodão mapeia tensões, conflitos e negociações que percorrem a história da música negra pop baiana contemporânea <i>Nadja Vladi Gumes</i> (UFRB, Brasil) <i>Lucas Amorim</i> (UFRB, Brasil)

PAÇO DO FREVO - SALA B	ST 6: Sonoridades e resistências em tempos autoritários: músicas, poderes e contra-poderes – SESSÃO 1 Diásporas Latinas: culturas afro e resistência musical 1. Tocar suingue para enganar a morte: jazz diaspórico, violências modernas e (r)existências cotidianas em São Luís do Maranhão (1924-1955) <i>Antonio Carlos Araújo Ribeiro Junior</i> (UFMA, Brasil) 2. A Salsa em São Paulo: o Caribe Estendido <i>André Pinheiro de Souza</i> (UFPR, Brasil) <i>Edwin Pitre-Vásquez</i> (UFPR, Brasil) 3. Música afrodiaspórica e contranarrativa teológica: o álbum Missa dos Quilombos (1982) <i>Charlisson Silva de Andrade</i> (UFS, Brasil) 4. O drama Negro no álbum Sobrevivendo no Inferno do grupo Racionais MC's <i>Denilson Araujo de Oliveira</i> (UERJ, Brasil)
AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO	ST 11: Sociologias da Música - SESSÃO 3 Estética, política y urbanidades 1. Nelson Ferreira e o frevo pernambucano: uma trajetória em dissonância <i>Mauricio Cezar</i> (IFPE, Brasil) 2. La Cumbia del Caribe Colombiano, en la ciudad de Barranquilla: entre la tradición y la modernidad <i>Javier Jimenez (I.E.San Pablo, Colombia)</i> <i>Edwin Pitre</i> (UFPR, Brasil)

	3. De estéticas modernas a posmodernas en algunas músicas populares en Latinoamérica: un análisis a partir del estudio de caso de Juanes <i>Juan Sebastián Ochoa Escobar (UDEA, Colômbia)</i>
CASA ZERO – SALA D	ST 10: Som, escuta e auralidades situadas: a dimensão sonora das práticas culturais – SESSÃO 2 Sonido, escucha y espacio publico 1. A escuta em situação: arte sonora, conceitualismo e espaço urbano na América Latina <i>Yuri Bruscky (UNIAESO, Brasil)</i> 2. Grindnoise Sergipano nos anos 80 e 90: Escuta performativa e construção de redes de sociabilidade na música urbana periférica brasileira <i>Carlos HM Alves (UFPB, Brasil)</i> <i>Valério Fiel da Costa (UFPB, Brasil)</i> 3. La performatividad de la escucha y la memoria restaurativa <i>Natalia Bieletto Bueno (Universidad Mayor, Chile)</i> 4. Um musicar através das janelas: Estudo etnográfico dos ensaios de orquestras de Frevo no Grêmio Musical Henrique Dias em Olinda <i>Leonardo Pellegrin Sánchez (UFPE, Brasil)</i> <i>Luiz Vinicius Maciel Silva (UFF, Brasil)</i>
CASA ZERO - SALA E	ST 12 : Música popular, em tempos de tecnologias da inteligência: criação, performance, autoria, circulação – SESSÃO 1 Inteligência Artificial, performances e agenciamentos maquínicos

	1. Agenciamento humano-maquínico e a tradição da canção popular: cartografando controvérsias <i>Ricardo Lima</i> (UFRN, Brasil) 2. Let it be... Now and then... como nossos pais! Inteligência artificial: o tear das moiras midiáticas? <i>Heloísa de Araújo Duarte Valente</i> (UNIP, Brasil) 3. Falsificaciones, recreaciones y resucitaciones. El Deep Fake como desafío. <i>Julio Arce</i> (UCM, Espanha)
UNIAESO - SALA F	ST 7: Produção fonográfica na América Latina: o trabalho de músicos e engenheiros em estúdios de gravação e seu impacto nas cartografias sonoras da região – SESSÃO 1 Patrimonio sonoro y documentación musical 1. Música, história e catalogação dos discos Phoenix (1913-1920), um dos selos pioneiros da indústria fonográfica brasileira <i>Sandor Buys</i> (UNIRIO, Brasil) 2. Sonidos audibles en campo. La grabación etnomusicológica aplicada en la preservación de las músicas tradicionales de “arpa grande”, en Arteaga, Michoacán, México <i>Rafael Rodríguez</i> (UGTO, México) 3. Jongo da Serrinha, o CD. A produção fonográfica de um patrimônio imaterial no Rio de Janeiro (2000-2005) <i>Bruno Tavares</i> (USP, Brasil) 4. El proyecto discográfico “Grabaciones muestra del DeMAE” como caso de estudio práctico de una memoria sonora generada desde la universidad pública <i>Alfonso Pérez Sánchez</i> (UGTO, México)

UNIAESO - SALA G	ST 8: As produções dos compositores/criadores da música popular latino-americana sob o enfoque do hibridismo - SESSÃO 1 1. "Si es buena música, todo suma". Estudio de caso sobre “La suite de los elementos” (2010) de Sonia Possetti <i>Fernanda Suppich</i> (UNQ, Argentina) 2. De Sónico a Sónico. Lenguajes en cruce en el estilo compositivo de Eduardo Rovira <i>Paula Carolina Mesa</i> (UNLP, Argentina) 3. De Teresinhas a Ritas: cruzamentos e intertextualidade entre canções brasileiras <i>Maura Penna</i> (UFPB, Brasil) <i>Matheus Henrique da Fonseca Barros</i> (IFSERTÃO-PE/UFPE, Brasil) 4. TIA AMELIA seus desafios musicais na convergência do popular e o erudito <i>Jeanne Castro</i> (ANHEMBI, Brasil) <i>Vicente Gosciola</i> (ANHEMBI, Brasil) 5. A canção “Alfonsina y el mar” sob o prisma da MPB: releituras da zamba argentina em duas gravações brasileiras <i>Daniel Menezes Lovisi</i> (UFU, Brasil)
UNIAESO - SALA H	ST 9: Percussão e rítmica latino-americanas: encruzilhadas socioculturais e expressivas de práticas musicais populares– SESSÃO 1 Ritmológicas 1. Ritmos entrelaçantes: concepções rítmicas latino-americanas como reflexo de práticas culturais coletivas e inclusivas <i>Nina Graeff</i> (USP, Brasil)

	2. Perré, um padrão dialógico compartilhado <i>Fernando Souza</i> (UFC, Brasil) 3. Violão percussivo como coexistência de práticas e saberes: a presença da percussão violonística em experiências artísticas <i>Leonardo José Aguiar da Silva</i> (UFPE, Brasil) <i>Eduardo de Lima Visconti</i> (UFPE, Brasil) 4. A incorporação do ritmo poético como fundamento criativo na Cantoria de Viola <i>Gustavo Guimarães Elias</i> (UDESC , Brasil)
UNIAESO - SALA I	ST 2:Formação e pesquisa-ação das artes musicais da diáspora africana na América Latina– SESSÃO 1 Tradições orais e suas epistemologias em contextos (semi-)rurais 1. Diásporas do Samba de roda no Sertão baiano: estéticas de um samba sertanejo <i>Luciano Santos Xavier</i> (UFBA, Brasil) 2. Estratégias a para entrar e sair da Universidade: Pesquisa-ação Participativa e práxis sonora do Cavalo-Marinho Boi Pintado do Mestre Grimário <i>Igor de Sá</i> (UFRJ, Brasil) 3. Abordagens sonoras sobre o Jarê: Percepções etnomusicológicas e audições sociais das lideranças pertencentes a Comunidade Quilombola do Remanso <i>Beverly Seixas Paz</i> (UFRB, Brasil) 4. Transmissão e difusão de construções artesanais de instrumentos de cordas dedilhadas no Brasil: o caso das violas de samba do Recôncavo Baiano <i>Rodrigo Chaves Veras</i> (UFPE, Brasil)

QUARTA, 25 DE SETEMBRO

CONFERÊNCIA 1, 16h às 17h30 NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO

Música masiva, fans y política: el activismo de las swifties en las últimas elecciones presidenciales de Argentina:
Com Mercedes Liska (UBA, Argentina)

MESA-REDONDA 1, 18h às 19h30 NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO

Homenagem a PHILIP TAGG (1944-2024)

Com Martha Tupinambá de Ulhôa (Unirio, Brasil), Laura Jordán (PUCV, Chile) Heloísa de A. Duarte Valente (PPGCOM/UNIP-MusiMid, Brasil).

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO

MANHÃ

Horário	8h20 às 10h20	10h40 às 12h30
---------	---------------	----------------

PAÇO DO FREVO - SALA A	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região – SESSÃO 3 Biografias musicales afrodiasporicas 1.A crítica musical de Sílvio Túlio Cardoso <i>Caio Egg</i> (UNESPAR, Brasil) 2.Nebulosas: Giovani Cidreira, afrofuturismo e a nova cena de música pop soteropolitana <i>Breno Bastos Fernandes</i> (UFBA, Brasil) 3.Diálogos Afro-Atlânticos: O Afoxé Oyá Alaxé e as Experiências Musicais na América Latina <i>José Silva</i> (UFPE, Brasil) 4. Fabulações musicais ao solo de dança Loa <i>Gustavo Felix Diniz</i> (UFBA, Brasil)	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região– SESSÃO 4 Fractales del Caribe 1. A festa-baile Noite Cubana que é recifense e pernambucana! As possíveis influênciasafrodiaspóricas, indígenas, caribenhas e amefricanas para a construção de uma latinidade a partir da cidade de Recife <i>Alice Alves</i> (UFRJ, Brasil) 2.O Caribe Estendido no Brasil: veredas sonoras <i>Edwin Pitre-Vásquez</i> (UFPR, Brasil) 3. Sonoridades caribenhas, identidades negras e histórias afro atlânticas: uma cartografia musical <i>Fabricio Mota</i> (UFBA, Brasil)
-------------------------------	--	--

PAÇO DO FREVO - SALA B	ST 4: Música popular e política –SESSÃO 3 Diferentes dicções da música popular produzida no Brasil 1. A contracultura no rock brasileiro: a capa de disco como texto estético-político (1960-70) <i>Herom Vargas</i> (Umesp, Brasil) 2. “E a Elis, hem?”: patrulha, retaliação e novos sentidos na obra de Elis Regina <i>Robervaldo Linhares Rosa</i> (UFG, Brasil) 3. O concurso de <i>Selecta</i>: música e guerra na sociedade brasileira durante a Primeira Guerra Mundial <i>Luciana Pessanha Fagundes</i> (UERJ, Brasil) 4. A inclusão do frevo no currículo dos cursos de Música na Universidade Federal de Pernambuco <i>Maria Aída Barroso</i> (UFPE, Brasil)	ST 4: Música popular e política –SESSÃO 4 Música popular e engajamento político 1. “E depois do adeus”: uma análise das canções de protesto feitas no exílio e em Portugal durante o salazarismo (1962-1974) <i>Ivan Luís Lima Cavalcanti</i> (UP, Portugal) 2. Camisas pretas e cabeças raspadas: ou dos desdobramentos sonoros das direitas na Nova República <i>Rubens Brito</i> (UFMG, Brasil) 3. La música popular en la coyuntura del cambio político en Colombia, 2022-2026: entre reciclajes, innovación y resignificaciones <i>Alejandro Ulloa Sanmiguel</i> (UNIVALLE, Colômbia) 4. O rap ainda é compromisso? <i>Juliana Catinin</i> (CUNY, EUA)
AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO	ST 11: Sociologias da Música - SESSÃO 4 Tecnología y trabajo 1. A prática musical em Recife com enfoque na discussão sobre a representatividade profissional dos músicos recifenses <i>Isabella Lucena</i> (UFPE, Brasil)	ST 11: Sociologias da Música - SESSÃO 5 Performance: curriculums, estudos e aprendizagens 1. A Roda de Choro e seus códigos não musicais <i>Naara Santos</i> (UFPE, Brasil)

	2. Paradojas de las políticas públicas de una ciudad musical: entre la democratización de los recursos públicos para la creación musical y la precariedad laboral en Medellín. <i>Carolina Santamaría Delgado</i> (Universidad de Antioquia, Colombia)	2. “QUEM ENTENDE ESSA VOZ, SEM AS VOZES QUE ELE TRAZ NO INTERIOR”: processos de aprendizagem e desenvolvimento musical de Milton Nascimento <i>Lílian Oliveira Sales de Souza</i> (UFSJ, Brasil) 3. Formação do músico popular em nível superior e currículo: o aporte teórico de Ben Kotzee <i>Ana Carolina Nunes do Couto</i> (UFPE, Brasil) <i>Fábio Wanderley Janhan Sousa</i> (UFPE, Brasil) <i>José Guilherme Allen Lima</i> (UFPE, Brasil) 4. Merleau-Ponty e o conceito de corpo : caminhos para estudos em performance da Música Popular <i>Milka Dayanne da Silva Araújo</i> (UFPE, Brasil)
CASA ZERO – SALA D		ST 9: Percussão e rítmica latino-americanas: encruzilhadas socioculturais e expressivas de práticas musicais populares – SESSÃO 2 Análises 1. Pulsaciones rítmicas en la Chacarera. Sistematización de herramientas de entrenamiento rítmico en el bombo legüero y la voz <i>Andres Fernandez</i> (UNCUYO, Argentina) <i>Leandro Marcelo Pares</i> (UNCUYO, Argentina) 2. O desenvolvimento performático a partir do Single Paradiddle <i>Alan Silva</i> (IFPB, Brasil) <i>Italan Carneiro</i> (IFPB, Brasil)

		3. Sotaques rítmico-percussivos do samba: perspectivas e possibilidades <i>Caio Fiori Bertazzoli</i> (UFPB, Brasil)
CASA ZERO – SALA E		ST 13: Práticas de escuta e projetos de gravação comunitária: Entre o esquecimento e a memória – SESSÃO 2 Escutas, comunidades e mediação 1. Clube do Som: uma experiência de escuta mediada na era do streaming <i>Lucas Bonetti</i> (UFBA, Brasil) <i>João Casimiro Kahil Cohon</i> (UFG, Brasil) 2. Música, diversidade e colaboração em rádios comunitárias de Porto Alegre: etnomusicologia e educação etnomusicológica <i>Reginaldo Gil Braga</i> (UFRGS, Brasil) 3. Escuta e conhecimento: "Música e Diversidade" (podcast e programa de rádio) <i>Claudia Góes</i> (UFRJ, Brasil) <i>Tainá Facanha</i> (UFPA, Brasil) 4. Mapas sonoros, gravações de campo e podcasts: uma proposta metodológica para a investigação do habitar em uma capital brasileira a partir da música <i>Pedro Marra</i> (UFES, Brasil) <i>Silvia Helena Belmino</i> (UFC, Brasil)

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO, TARDE

Horário	13h30 às 15h30	16h às 18h
PAÇO DO FREVO - SALA A	ST 3: Música popular/massiva nas indústrias do entretenimento na América Latina contemporânea – SESSÃO 2 Gênero e música POP: questões transversais 1. “Una banda de chicas” y “Terminal Norte”: documentales que amplían los imaginarios de géneros y sexualidades de la música popular argentina <i>Camila Millán</i> (INCIHUSA CONICET / UNCuyo, Argentina) 2. O beat delas: cartografando perfis de mulheres DJs a partir do Instagram <i>Beatriz Polivanov</i> (UFF, Brasil) 3. “Veja o que você fez comigo”: divas, cultura pop e entretenimento na constituição de identidades juvenis <i>Rosamaria Luiza de Melo Rocha</i> (ESPM, Brasil) <i>Thiago Henrique Ribeiro dos Santos</i> (ESPM, Brasil) <i>Yuri Demartini Bernardo</i> (ESPM, Brasil) <i>Betina de Jesus Guedes</i> (ESPM, Brasil)	ST 3: Música popular/massiva nas indústrias do entretenimento na América Latina contemporânea – SESSÃO 3 Mercado musical e políticas públicas na América Latina 1. Música de sucesso e subjetividade neoliberal no Brasil recente: Individualismo e empreendedorismo de si mediados por vetores sonoros <i>Rafael Zincone</i> (PUC-RJ, Brasil) 2. Perspectivas epistemológicas sobre o papel das políticas públicas para o entretenimento na América Latina <i>Bruno Nogueira</i> (UFPE, Brasil) 3. Fracasso especulado: disputas performáticas acerca da carreira internacional de Anitta <i>Eduardo Rodrigues</i> (UFPE, Brasil) 4. Música e indústria cultural na “Capital do Forró”: Desenvolvimento do forró em Caruaru através das rádios locais <i>Philippe Silva</i> (UFPE, Brasil)

	4. Música Gospel Inclusiva (MGI) no Brasil: Aportes teóricos para estudo sobre mercado musical cristão e teologia queer <i>Alan Soares Bezerra</i> (UFPE, Brasil) 5. "Chama as amiga pra afrontar": a performance feminina no brega funk <i>Camila Estephania</i> (UFF, Brasil)	
PAÇO DO FREVO - SALA B	ST 6: Sonoridades e resistências em tempos autoritários: músicas, poderes e contra-poderes – SESSÃO 2 Sangue e terra: povos originários, hierarquias do som e ressignificações musicais 1. Música Guarani Mbyá no Espírito Santo: planos de interdiscursividades mitopoéticas <i>Raquel Ribeiro de Moraes</i> (FAMES, Brasil) 2.Reconstructing Puerto Rico's Taino Music: decoloniality, indigeneity and resistance <i>Jaime Bofill-Calero</i> (CMPR, Porto Rico) 3. Geopolíticas sonoras: breves reflexões desde a Etnomusicologia e as Relações Internacionais no Brasil envolvendo sonoridades, geopolítica, poder e crise climática <i>Laurisabel Maria de Ana da Silva</i> (UFRB, Brasil)	ST 6: Sonoridades e resistências em tempos autoritários: músicas, poderes e contra-poderes – SESSÃO 3 Ditadura, Exilados e Insurgentes: táticas sonoras como ferramentas sócio-políticas 1. Sem-lugar: arranjadores brasileiros nos Estados Unidos nos anos 1960 e 1970 <i>Paula Costa Nunes de Carvalho</i> (USP, Brasil) 2. Emociones políticas, políticas de la emoción: gestiones performativas en el canto chileno de resistencia (1973-1988) <i>Javier Rodriguez</i> (PUCV, Chile) 3. Estratégias gingadas e brasilidades insubmissas em Gonzagão e Gonzaguinha <i>Claudia Vasconcelos</i> (UNEB, Brasil)

	4. A música das ruínas do Rio São Francisco inundadas pelos projetos hidrelétricos <i>Daniel Sharp</i> (TULANE, EUA)	4. Na luta contra o desgaste da palavra: a produção musical de Chico Mário nos anos finais da ditadura militar brasileira (1979-1985) <i>Icaro Bittencourt</i> (IFC, Brasil)
AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO	ST 10: Som, escuta e auralidades situadas: a dimensão sonora das práticas culturais– SESSÃO 3 Sonido, escucha y espacio publico II 1. “O tempo passa mais rápido”: som e música no horário de trabalho <i>Felipe Trotta</i> (UFF, Brasil) 2. Comunicação, cultura auditiva, tecnologias do eu e o mercado do som e do ruído para o bem-estar <i>Lucas Cassio de Borba</i> (UFRJ, Brasil) <i>Vinícius Andrade Pereira</i> (UERJ, Brasil) 3. Carnaval sonoro e imprevisto em protesto pró-Palestina no Recife <i>Heloise Barreiro</i> (UFPE, Brasil)	ST 10: Som, escuta e auralidades situadas: a dimensão sonora das práticas culturais – SESSÃO 4 Sonidos, escuchas y pedagogias aurales 1. Ensino-aprendizagem do frevo: discurso, estética, práticas e processo de escuta <i>Marcos Ferreira Mendes</i> (CPM, Brasil) <i>José R Gomes de Santana</i> (IFPE, Brasil) 2. QUEM TEM MEDO DE ESCUTAR O PENSAMENTO? Reflexões sobre a potência política de aprender a escutar <i>Pedro Filho</i> (UFRB, Brasil) 3. Régimen aural desde el Conservatorio de Cali (1960-1975): un modelo educativo entre el buen gusto, los juicios, los silencios y una escucha ideal <i>Faber Franco</i> (UDEA, Colômbia) 4. Pedagogias musicais de invenção : processos criativos e de escuta-aprendizagem compartilhada

	4. Etnografia de uma paisagem sonora: pagode num sábado na praia dos Carneiros <i>Ricardo Brafman</i> (UFPE, Brasil)	<i>Marcelo Chiaretti</i> (UFMG, Brasil)
CASA ZERO – SALA D	ST 9: Percussão e rítmica latino-americanas: encruzilhadas socioculturais e expressivas de práticas musicais populares – SESSÃO 3 Etnografias 1. Os sotaques do Bumba-Boi do Maranhão a partir dos seus pandeiros, um olhar etnomusicológico <i>Rogério Ribeiro das Chagas Leitão</i> (EMEM/UNESP, Brasil) 2. Um estudo etnográfico sobre as práticas de transmissão de saberes musicais no samba de roda em Taguatinga- TO <i>Edivaldo barbosa de Almeida Filho</i> (USJ, Brasil) <i>Ana Roseli Paes dos Santos</i> (UFT, Brasil) 3. Bambuco viejo: entre estructuras musicales Y dimensiones simbólicas <i>Maria Ximena Alvarado Burbano</i> (UNIVALLE, Colômbia) 4. Ritmo beiradão: do século XIX ao XXI, Patrimônio cultural musical do Amazonas <i>Renato Antonio Brandão Medeiros Pinto</i> (UFAM, Brasil)	ST 9: Percussão e rítmica latino-americanas: encruzilhadas socioculturais e expressivas de práticas musicais populares – SESSÃO 4 Pedagogias 1. Atabaques e ritmos da ancestralidade no centro do palco e sala de aula: o método UPB de Letieres Leite. <i>George Pessoa</i> (IFCE / UFPR, Brasil) <i>Edwin Pitre-vásquez</i> (UFPR, Brasil) 2. Ensino e aprendizagem da percussão brasileira em contextos transculturais: reconhecimento de práticas enquanto patrimônio cultural decolonial latino-americano <i>Andreia Veber</i> (Unespar, Brasil) <i>Walter Paredes Escobar</i> (Centro Cultural Terreiro, Chile) 3. Oficinas de introdução à percussão popular latino-americana para a terceira idade: relato de um projeto de estágio em Música <i>Ícaro Pierre Monteleone Rodrigues</i> (UEM, Brasil) <i>Aline Carla Calegari</i> (UEM, Brasil)

		4. Gêneros musicais brasileiros na panela de mão: uma proposta pedagógica decolonial para o instrumento handpan a partir da prática do ciranda e do coco <i>Felipe Reznik</i> (UNIRIO, Brasil)
--	--	--

CASA ZERO - SALA E	ST 12: Música popular em tempos de tecnologia da inteligência: criação, performance, autoria e circulação – SESSÃO 2 Algoritmos, projetos artísticos e questões de gênero na pop music 1. A era dos megashows de pop music no Brasil: demanda, tecnologia e impactos na indústria cultural contemporânea <i>Rodrigo Marcelo Souza</i> (ESPM, Brasil) <i>Roberto Gonzaga</i> (ESPM, Brasil) 2. Pronta pra desagradar: o cansaço algorítmico da indústria fonográfica e o manifesto pelo contraditório de Manu Gavassi <i>Jhonatan Alves Pereira Mata</i> (UFJF, Brasil) <i>Sara de Moraes Bridi</i> (UFJF, Brasil) <i>Vanessa Fávero</i> (UFJF, Brasil) 3. Desafiando lo binario a través de tecnologías de voz. El caso de Luna Ki como performance de la vulnerabilidad <i>Silvia Martinez</i> (UAB, Espanha) <i>Pau Aguliera Martinez</i> (UAB, Espanha)	ST 12: Música popular em tempos de tecnologia da inteligência: criação, performance, autoria e circulação – SESSÃO 3 Tecnologias de gravação, interseccionalidade e patrimonialização 1. “Para todos os corações partidos”: uma descrição das passagens de som, das adaptações aos palcos e das execuções públicas na produção de um show-coral <i>Carlos Renato de Lima Brito</i> (UFCA, Brasil) <i>Zarelli Inácio Lima de Souza</i> (UFCA, Brasil) <i>Jordayene Thayna dos Santos Silva</i> (UFCA, Brasil) <i>Pablo Vinicius Nogueira Alves da Silva</i> (UFCA, Brasil) 2. Tecnologías de la grabación de la música para cine argentino: puntos de ruptura e inflexión desde las perspectivas histórica y socio-técnica. <i>Rosa Chalkho</i> (UBA, Argentina) 3. Som (in)tangível: música popular, novas tecnologias e patrimônio aural nos museus brasileiros <i>Luiz Henrique Assis Garcia</i> (UFMG, Brasil) 4. Forró, patrimonialização, tecnologia e conflito de interesses <i>Climério de Oliveira Santos</i> (CPM/UFPE, Brasil)
--------------------	---	--

UNIAESO - SALA F	ST 7:Produção fonográfica na América Latina: o trabalho de músicos e engenheiros em estúdios de gravação e seu impacto nas cartografias sonoras da região – SESSÃO 2 Las redes transnacionales de la produccion fonografica 1. La recepción del «sonido inglés» en España y Colombia: convergencias entre el caso de «Los Brincos» y el de «Los Speakers» <i>Marco Antonio Juan de Dios Cuartas</i> (UCM, Espanha) 2. Nada más queda. Los productores musicales argentinos en la discografía del rock hecho en Venezuela <i>Luis Pérez-Valero</i> (UARTES, Equador) 3. La canción española aterriza en Miami <i>Inmaculada Matía Polo</i> (UCM, Espanha)	ST 7:Produção fonográfica na América Latina: o trabalho de músicos e engenheiros em estúdios de gravação e seu impacto nas cartografias sonoras da região – SESSÃO 3 Producción Musical y tecnologías e grabación 1. Colonialidade tecnológica: uma análise geopolítica do discurso das máquinas <i>José Cláudio Siqueira Castanheira</i> (UFF, Brasil) 2.Esculpindo sons: Norival Reis e o delineamento de novas sonoridades na produção musical brasileira nos anos 1950 <i>Gilberto Assis de Oliveira Rosa</i> (EMAC, Brasil) 3. É possível produzir dentro do quarto, com um computador sem bateria”: uma cartografia sonora sobre o coletivo musical cearense Berlim Tropical <i>Gabriel Holanda Monteiro</i> (UFPE, Brasil)
------------------	--	---

UNIAESO - SALA G	ST 8: As produções dos compositores/criadores da música popular latino-americana sob o enfoque do hibridismo – SESSÃO 2 1. Carimbó: o lugar da "tradição" nas festas de música paraense em Curitiba <i>Marcelo Garson</i> (UFPR, Brasil) 2. Descripción del proceso creativo para la hibridación musical entre heavy metal y folclor mexicano: El caso de la producción discográfica 'Kulkán' <i>Luis Edgar Carrasco Filizola</i> (UAQ, México) 3. Roque Cordero e a música popular panamenha <i>David Vergara</i> (UFPR, Brasil) 4. A improvisação brasileira e o pensamento de fronteira <i>Ramón Del Pino</i> (UNICAMP, Brasil)	ST 8: As produções dos compositores/criadores da música popular latino-americana sob o enfoque do hibridismo – SESSÃO 3 1. O expresso 2222 e a improvisação de Gilberto Gil na USP, em 1973: dualismos contraculturais na fala e performance musical <i>Almir Côrtes</i> (UNIRIO, Brasil) 2. Extra: Uma análise sobre o Reggae ternário de Gilberto Gil <i>Filipe Sousa</i> (UNIRIO, Brasil) 3. Versiones instrumentales de canciones en las músicas populares argentinas. Alfonsina y el mar por el trío Cumbo, Vitale, González <i>Elina Goldsack</i> (UNL, Argentina) 4. Consonâncias de uma realidade latino-americana em diferentes contextos musicais brasileiros híbridos: um enfoque das canções Bogotá de Criolo e Domingo no parque de Gilberto Gil <i>Magda De Miranda Climaco</i> (UFG, Brasil) <i>Davi Ebenezer Ribeiro da Costa Teixeira</i> (UFG, Brasil)
-------------------------	---	--

UNIAESO - SALA H	ST 5: Música e o lúdico: marcadores de localidade em jogos eletrônicos e analógicos – SESSÃO 1 Marcadores de localidad y experiencias en latinoamerica 1. Música de Jogos eletrônicos do Brasil <i>Vicente Flores</i> (UFRB, Brasil) <i>Solon de Albuquerque Mendes</i> (UFRB, Brasil) <i>Pedro Lucas Pires de Souza</i> (UFRB, Brasil) <i>Micael da Hora Saturnino Tosta</i> (UFRB, Brasil) <i>Phylipe Nunes Araujo</i> (UFRB, Brasil) 2. Bandas de covers de música de juegos en Chile: Una noventera nostalgia creada <i>Ariel Grez</i> (UCHILE, Chile) 3. Sonidos Híbridos del Perú en Experiencias Videolúdicas. Análisis Sonoro Inmersivo en dos Videojuegos Peruanos Independientes: Purunmachu y Ai Apaec <i>Alter Sadovnic</i> (PUCP, Peru) 4. La banda sonora de Pokémon Rubí, Zafiro y Chileno: aspectos musicales, contextuales y de jugabilidad que influyen en la experiencia latinoamericana <i>Fabián Pérez Cares</i> (UCHILE, Chile)	ST 5: Música e o lúdico: marcadores de localidade em jogos eletrônicos e analógicos – SESSÃO 2 Experiências / performance 1. O que são "in-game concerts"? Uma História de Experiências Lúdicas e Musicais <i>Karina Moritzen</i> (UFF/Universität Oldenburg, Brasil-Alemanhã) 2. Indie Games à Brasileira: Relações entre autoria e performance no contexto do desenvolvimento de jogos digitais independentes brasileiros <i>Gustavo Brandão</i> (UFRB, Brasil).

UNIAESO - SALA I	ST 2: Formação e pesquisa-ação das artes musicais da diáspora africana na América Latina – SESSÃO 2 Práticas musicais e seus ensinamentos em contextos urbanos 1. Vivência de Música afro diaspórica em toadas de capoeira na escola <i>Jéssica Brendah Freitas da Silva</i> (UFPB, Brasil) <i>Marcello Messina</i> (SFEDU, Rússia) 2. Comunidade de prática e as formas de aprendizado em um contexto de samba em Belo Horizonte. <i>Gabriel Silva Arruda</i> (UFMG, Brasil) 3. O choro como objeto de estudo no ensino superior no Brasil: realidade ou utopia? <i>Luciana Rosa</i> (Faculdade de Música do Espírito Santo, Brasil) 4. A fruição funkeira como cultura afro-brasileira: Atlântico negro, música preta e método educativo pelo funk carioca <i>Samuel Lima</i>(UERJ/ ProPEd, Brasil) 5. “Molhadas lembranças”: escrevendo através de depoimentos presentes nas canções de compositores e compositoras negras <i>Giovanna Carneiro de Lima Gomes</i> (UFPE, Brasil)	ST 2: Formação e pesquisa-ação das artes musicais da diáspora africana na América Latina – SESSÃO 3 Currículos, práticas e epistemologias em torna das músicas populares e afro- diaspóricas 1. A “poética etnomusicológica” na construção de um currículo contra hegemônico: o caso do Curso de Música da UFCA <i>Márcio Mattos</i> (UFCA) <i>Fabiane Almeida de Souza</i> (UFCA) <i>Isac Tomaz Teles</i> (UFCA) 2. Patrimônio imaterial brasileiro, culturas afro-diaspóricas e formação em música popular <i>Luis Ricardo Silva Queiroz</i> (UFPB, Brasil) <i>Leonardo Meira Dantas</i> (UFPB, Brasil) <i>Vanildo Mousinho Marinho</i> (UFPB, Brasil) 3. Redes Socio-colaborativas, efetividade e impactos da “Lei Canhoto Da Paraíba”: entrevista com a Mestra Penha Cirandeira <i>Eurides Santos</i> (UFPB, Brasil) <i>Elen Firmino de Santana,</i> <i>Manuela Azevedo Correia de Lima</i> <i>José Hilton Adalberto da Silva Filho</i>
------------------	--	--

		4. Como a música mexe conosco: elaborando o método usado em uma disciplina experimental <i>Liv Sovik</i> (UFRJ, Brasil)
--	--	--

QUINTA, 26 DE SETEMBRO, 18h30 ÀS 20h

MESA-REDONDA 2, NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO

MANGUEBEAT: 30 ANOS DE “DA LAMA AO CAOS” E “SAMBA ESQUEMA NOISE”:

Com Luciana Ferreira de Moura Mendonça (UFPE, Brasil), Herom Vargas (Universidade Mackenzie/CNPq, Brasil), Renato Lins (DJ e ex- Secretário de Cultura de Recife, Brasil) e Isaar França (cantora, Brasil).

SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO

MANHÃ:

Horário	8h20 às 10h20	10h40 às 12h30
PAÇO DO FREVO - SALA A	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região – SESSÃO 5 Explorando el genero en clave interseccional	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região – SESSÃO 6 Generos Musicales Afrodiasporicos

	1. Imaginários de negritude e africanidade nas obras de Iza e Luedji Luna <i>Luciana Moura Mendonça</i> (UFPE, Brasil) 2. Me(n)te pra mim: performance de masculinidades negras no videoclipe pop de Thiago Pantaleão <i>Winglison Henrique do Nascimento Tenório</i> (UFPE, Brasil) 3. Sons da amefricanidade: a música das mulheres nas cenas independentes baianas <i>Tatiana Rodrigues Lima</i> (UFRB, Brasil)	1. Brega Funk e Dembow: homologias estéticas entre gêneros musicais afrodiaspóricos da América Latina <i>Tiago de Jesus Santos Costa</i> (UFPE, Brasil) 2. MCS são griots, o mic é pros capaz / sabedoria ancestral com vinte e poucos so griot e to ensinando pro menino ta? / intelectual do morro, sem metáfora, te apavora, contra os nazi, os gatilho, filho, é que eu vim da diáspora e revolução na perspectiva da diáspora negra <i>Jonathan Araujo Barreto de Souza</i> (UFRJ, Brasil) 3. O samba como articulador dos regimes sociais afro-diaspóricos de Cachoeira, Bahia <i>Caio Csermak</i> (UFPB, Brasil) 4. Sonoridades d o sul global: o tango no conjunto das músicas afro-atlânticas. <i>Roberto Moreno</i>
PAÇO DO FREVO - SALA B	ST 4: Música Popular e Política – SESSÃO 5 Corpo sexualidade e amor romântico na música popular 1. Discurso musical, sexualidade e novas figurações cênico-dramáticas no Brasil sob a ditadura <i>Kátia Paranhos</i> (UFU, Brasil)	ST 4: Música Popular e Política –SESSÃO 6 Perspectivas da música popular pelos cantos da urbe 1. Brasília como palco: desafios e estratégias de (re)existência adotadas por cantautoras na capital do país <i>Ana Paula Leitão</i> (UnB, Brasil)

	2. “Melhor que a subida, só mesmo assistir à queda”: Glória Groove e o cancelamento performatizado em “A Queda” <i>Thiago Alberto</i> (UFF, Brasil) 3. Baladas para el fin del amor romântico: análise multimodal de cien canciones de plancha <i>Óscar Hernández-Salgar</i> (Pontificia Universidad Javeriana, Colômbia)	2. Coletivo de Sambistas Mestre Conga: o movimento social do samba belo-horizontino <i>Carlos Magno Caetano</i> (UFMG, Brasil)
AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO	ST 10: Som, escuta e auralidades situadas: a dimensão sonora das práticas culturais – SESSÃO 5 Archivos, relatos y narrativas sonoras 1. El archivo de Voces Espectrales: Metodologías de investigación, creación y preservación musical en torno a los afectos, memorias y fantasmas que habitan la voz humana <i>Jorge David García Castilla</i> (UNAM, México) 2. Linhas de cor sônica: música, escuta e racialização em relatos de viajantes europeus no Brasil <i>Felipe Merker Castellani</i> (UFRGS, Brasil)	ST 10: Som, escuta e auralidades situadas: a dimensão sonora das práticas culturais – SESSÃO 6 Sonidos, escuchas y dissonâncias urbanas 1. Disonancias urbanas. Conflicto auditivo y convivencia intercultural en Santiago Centro <i>Carla Pinochet Cobos</i> (UAH, Chile) <i>Ricardo Greene</i> (UDLA, Chile) 2. <i>O som das ruas: fragmentos sonoros, diálogos e falas na obra dos Racionais MC'S</i> <i>Lucas Tadeu Marchezin</i> (USP, Brasil) 3. Artivismos feministas en Buenos Aires: oyentes disidentes, polifonías y micelio-performance <i>Victoria Polti</i> (UNTREF/UBA, Argentina)

	3. “Más allá del NODO: dimensión sonora del proyecto de colonización interior durante el franquismo” <i>Maria Anastasio</i> (HOFSTRA, EUA)	4. Sonoridades femininas nas Rodas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro <i>Micael Herschmann</i> (UFRJ, Brasil) <i>Cíntia Sanmartin Fernandes</i> (UERJ, Brasil)
UNIAESO - SALA F	ST 9: Percussão e rítmica latino-americanas: encruzilhadas socioculturais e expressivas de práticas musicais populares – SESSÃO 5 Africanidades 1. Apontamentos para uma crítica afro-religiosa ao conceito de percussão <i>Ferran Tamarit</i> (UNIRIO, Brasil) 2. AS ENCRUZILHADAS DE ANTONIO CRUZ: diáspora, percussão e ritmos musicais na América Latina <i>Wendell Emmanuel Brito de Sousa</i> (UFPA, Brasil) 3. Considerações sobre a música das nações de maracatu cearense Az de Ouro e Vozes da África <i>Guilherme Araújo Freire</i> (UFC, Brasil)	ST 9: Percussão e rítmica latino-americanas: encruzilhadas socioculturais e expressivas de práticas musicais populares – SESSÃO 6 Criatividade 1. Coco na Bateria: Uma Pesquisa Artística exploratória para a criação de levadas de a partir do Coco de Umbigada de Mãe Beth de Oxum <i>Thiago Duarte</i> (UFPE, Brasil) 2. Domingo Cura: La incorporación de nuevas timbricas en los generos chacarera y zamba <i>Facundo Berjeli</i> (UNCUYO, Argentina) <i>Leandro Marcelo Pares</i> (UNSL/UNCUYO, Argentina) <i>Andres Emanuel Fernandez</i> (UNCUYO, Argentina) 3. Frevo livre instrumental multimodal <i>Maria José dos Santos Altino</i> (UFRN, Brasil) <i>Cleber da Silveira Campos</i> (UFRN, Brasil) 4. Claves e ostinatos: caminhos criativos para prática de percussão

		<i>Chico Santana</i> (UFPB, Brasil)
UNIAESO- SALA G	ST 8: As produções dos compositores/criadores da música popular latino-americana sob o enfoque do hibridismo – SESSÃO 4 1. Tradições inventadas e hibridismos musicais no "Boi da Macuca" <i>Amilcar Bezerra</i> (UFPE, Brasil) <i>Edvaldo Cavalcanti de Azevedo Filho</i> (CAP/UFPE, Brasil) 2. A psicodelia do grupo Mutantes no rock brasileiro <i>Celso Soares Costa Segundo</i> (UFPR, Brasil) <i>Edwin Ricardo Pitre-Vásquez</i> (UFPR, Brasil) 3. Rap e música nordestina: hibridações musicais e performances de alteridade no mercado musical alternativo <i>Caio Wallerstein Ferreira Gomes</i> (UFPE, Brasil) 4. Trapiseiro: articulações e tensões entre rap e forró a partir do pop no videoclipe Halls na Língua <i>Moema França</i> (UFPE, Brasil) 5. O Ijexá e o jazz na (re)afirmação da identidade afrodescendente na criação musical do grupo Saravá Jazz Bahia <i>Marcio Pereira</i> (UFBA, Brasil)	ST 8: As produções dos compositores/criadores da música popular latino-americana sob o enfoque do hibridismo – SESSÃO 5 1. José César de Lima (Zé do Carmo), uma obra em reconstrução <i>João Eduardo Moreira</i> (UFPE, Brasil) 2. Paideuma e releitura da tradição em "Araçá Azul" <i>Guilherme Granato</i> (UNL, Portugal) 3. Entre los ríos. Composiciones choros en el Río de La Plata <i>Leandro Mellid</i> (UNLP, Argentina) <i>Sheila Vivian Caceres</i> (UNLP, Argentina) 4. Entre Grooves e Orixás: Análise semiótica da canção "Babá Alapalá", de Gilberto Gil <i>Pedro Nascimento</i> (UFBA, Brasil)

UNIAESO - SALA H	ST 6: Sonoridades e resistências em tempos autoritários: músicas, poderes e contra-poderes– SESSÃO 4 Resistências contemporâneas: a América Latina entrelaçada 1. Sonoridades, resistências e o Antropoceno <i>Nilton Faria de Carvalho</i> (USP, Brasil) <i>Fabício Silveira</i> (UFOP, Brasil) <i>Alfredo Bello</i> (USP, Brasil) 2. Círculo Tabajara e projetos associados nas escolas públicas de João Pessoa e região metropolitana: o Chôro desafiando estruturas educacionais autoritárias em prol da liberdade, da inclusão, da diversidade e da democracia <i>Aynara Silva Montenegro</i> (UFPB, Brasil) 3. O Neonazismo na Música: um recorte sobre a cultura de ódio do NSBM no Brasil e na América Latina <i>Flávio Garcia da Silva</i> (UFMG, Brasil) 4. Corridos antinarcos: estrategias de resistencia al crimen organizado en el mismo género que lo ensalza <i>María Luisa De la Garza</i> (UNICACH, México)	ST 6: Sonoridades e resistências em tempos autoritários: músicas, poderes e contra-poderes– SESSÃO 5 Ditaduras latinas, conexões ibéricas e percursos atuais: a música popular nas facetas do poder 1. Las audiencias autoritarias en Latinoamérica y España <i>Darío Tejeda</i>, (INEC, República Dominicana)) 2. Resistência prosaica e música instrumental: o jazz no Brasil durante a ditadura militar (1964 – 1985) <i>Renan Branco Ruiz</i> (UNICAMP/FAPESP, Brasil) 3. Nuestro tiempo terminó: presencia de Silvio Rodríguez en Chile bajo dictadura <i>Mauricio Valdebenito</i> (UCHILE, Chile) 4. Bandas de bronce civiles y movimientos sociales en Santiago de Chile: el caso de la Banda Conmoción <i>Ricardo Alvarez Bulacio</i> (PUCV, Chile)

UNIAESO - SALA I	ST 3: Música Popular/Massiva nas indústrias do entretenimento na América Latina contemporânea – SESSÃO 4 Música e circulação nas plataformas digitais 1. Doomerismo no Tik Tok: um algoritmo e a reemergência do gênero Pós-Punk através do Fandom Transcultural <i>Adriana Amaral</i> (UNIP, Brasil) 2. "Romã" no faixa a faixa: possibilidades do "corpo-som" nas redes sociais <i>Milene Migliano Gonzaga</i> (ESPM-SP, Brasil) 3. "Soy todas las cosas, yo me transformo": Rosalia, poéticas das redes e novas espetatorialidade da transmissão musical ao vivo <i>Juliana Gutmann</i> (UFBA, Brasil) <i>Victor Pires</i> (UFAL, Brasil) 4. Surto midiático como ato performativo: narrativas e roteiros performáticos no gerenciamento da imagem pública de um artista <i>Livia Pereira</i> (UFPE, Brasil)	ST 3: Música Popular/Massiva nas indústrias do entretenimento na América Latina contemporânea – SESSÃO 5 Performance, território e negociações nas indústrias musicais 1. “Madonna na Lisboa de 2019 como se fosse a Nova Iorque de 1979”: a construção da “persona lusa” de Madonna através dos fluxos audiovisuais do álbum Madam X <i>Simone Pereira de Sá</i> (UFF, Brasil) 2. Fenômeno Marília: Uma análise do espaço geográfico através do álbum e turnê “Todos os Cantos” de Marília Mendonça <i>Julia Barros Silvera dos Santos</i> (UERJ, Brasil) 3. “Meu pop é carregado de MPB”: Marina Sena e as disputas de autenticidade no pop brasileiro contemporâneo <i>Erika Muniz da Cunha Pinto</i> (UFPE, Brasil) 4. Cantora Nordestina: a relação de três mulheres artistas com determinada elaboração de nordestinidade <i>Davi Miguel de Souza Santos</i> (UFBA, Brasil). 5. O Sotaque Musical do Caribe no Nordeste do Brasil <i>Ana Cléria Soares da Rocha</i> (UFPR, Brasil)
-------------------------	---	---

SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO TARDE

Horário	13h30 às 15h30
PAÇO DO FREVO - SALA A	ST 10: Som, escuta e auralidades situadas: a dimensão sonora das práticas culturais – SESSÃO 7 Encontro geral dos participantes do ST
PAÇO DO FREVO - SALA B	ST 11: Sociologias da Música - SESSÃO 6 Ironias, pontos de vista e processos de valoração na MPB 1. Bossa Nova, tradução, controvérsia: o caso Juca Chaves <i>Henrique Martins</i> (UFRJ, Brasil) 2. “Renúncia”, de Nelson Gonçalves e “The music stopped”, com Dick Farney: considerações sobre a distinção na canção popular brasileira (anos 1940). <i>Adelcio Camilo Machado</i> (UFSCAR, Brasil) 3. “Ele disse que chegava lá”: os pontos de vista de Chico Buarque e Elza Soares nas performances da canção “O meu guri” <i>Thais dos Guimarães Alvim Nunes</i> (UFSCAR, Brasil) 4. Cordiais saudações: as ironias da formalidade em um samba de Noel Rosa. <i>Rodrigo Aparecido Vicente</i> (UNESPAR, Brasil)

UNIAESO - SALA F	ST 7: Produção fonográfica na América Latina: o trabalho de músicos e engenheiros em estúdios de gravação e seu impacto nas cartografias sonoras da região– SESSÃO 4 Innovación y tradición em la producción musical latinoamericana 1. De Sinhô a Zeca Pagodinho e a produção sonora do samba <i>Martha Ulhoa</i> (UNIRIO, Brasil) 2. Frevo com asas: convergências no frevo-canção a partir do álbum Asas da América frevo (v.1 1979) <i>Eduardo Henrique Simões Duarte</i> (UFPB, Brasil) 3. Armando Manzanero, Eduardo Magallanes y la producción de un bolero pop en 1967 <i>Daniel Party</i> (UC, Chile)
UNIAESO - SALA G	ST 13: Práticas de escuta e projetos de gravação comunitária: Entre o esquecimento e a memória – SESSÃO 3 Grabaciones sonoras y historia política 1. Cartografías aurales. Escuchar y registrar los territorios de una memoria disidente <i>Carlos Hernandez</i> (UNAM, México)

	2. El centavo de navidad, restauración sonora de una obra que devela una historia de segregación y las carencias económicas de principios del siglo XX en Medellín <i>Jamir Moreno</i> (ITM, Colômbia) <i>Yazmín Rossana Ardila Quiñones</i> (UNAC, Colômbia) 3. Las verdades del exilio: voces de mujeres y universos sonoros desde el Informe Final de la Comisión de la Verdad <i>Bibiana Delgado Ordonez</i> (UPN, Colômbia)
UNIAESO - SALA H	ST 5 - Música e o lúdico: marcadores de localidade em jogos eletrônicos e analógicos - SESSÃO 3 Enfoques analíticos y estudios de caso 1. Ambiente Sonoro: Uma análise sobre a construção e a relação com o mundo através do som em Far Cry 5 <i>Uriel Casaes Santana</i> (UFRB, Brasil) 2. O neomedievalismo em jogos de RPG: um estudo sobre a trilha sonora de The Elders Scrolls V: Skyrim – <i>Yara de Magalhães Teles Kociuba</i> (Universidade de Campinas) 3. Jogos para a educação musical: uma revisão narrativa <i>Leonardo Borne</i> (UFMG, Brasil)
UNIAESO - SALA I	ST 3: Música Popular/Massiva nas indústrias do entretenimento na América Latina contemporânea – SESSÃO 6

	Estéticas e escutas de canções e álbuns fonográficos 1. Hacia una tipología tópico-estilística del teen pop: armonía, forma y timbre como medios de expresión y enunciación <i>Guido Saá</i> (UBA, Argentina) 2. “Las mujeres ya no lloran, las mujeres facturan”: Música pop e capital especulativo na performance de Shakira <i>Thiago Soares</i> (UFPE, Brasil). 3. Todamérica TA-5179: uma análise interdisciplinar do disco e das vozes de Cascatinha e Inhana <i>Yan Machado</i> (UNICAMP, Brasil) 4. Entre o sombrio e o festivo: interpretação da experiência de morte a partir do álbum <i>You want it darker</i> (2016), de Leonard Cohen <i>Rosane Sampaio</i> (UFBA, Brasil) <i>Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho</i> (UFRB, Brasil)
--	--

SEXTA, 27 DE SETEMBRO

16h às 17h30 – CONFERÊNCIA 2, NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO

A MÍTICA DO SAMBA

COM CLÁUDIA NEIVA DE MATOS (UFF, BRASIL)

18h às 19h30 – MESA-REDONDA 3, NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO

"Talleres Latinoamericanos de música popular: conexões internacionais nos anos 1980"

com Guilherme de Alencar Pinto (UDELAR/ORT, Uruguai), Pichi de Benedictis (Músico, docente e gestor cultural, Argentina) e Carlos Sandroni (UFPE, Brasil).

SÁBADO, 28 DE SETEMBRO

MANHÃ

Horário	8h20 às 10h20	10h40 às 12h30
PAÇO DO FREVO - SALA A	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região – SESSÃO 7 Musica y religiosidades de ma(o)trices africanas 1. Umbanda e Estado Novo: paradoxos entre a repressão e a defesa de uma identidade nacional 'mestiça' e 'embranquecida' <i>Leonardo Corrêa Bomfim</i> (UFF, Brasil)	ST 1: Atlântico Negro, Afrodiáspora e América Ladina: suas experiências musicais de, em e a partir da região – SESSÃO 8 Afrodiásporas sônicas 1. Pretitudes sônicas: repensando a ideia de música negra <i>GG Albuquerque</i> (UFPE, Brasil) 2. Tempo Rei – algunas propuestas para pensar el principio organizador de las músicas afrodiaspóricas en América Latina <i>Berenice Corti</i> (UBA, Argentina)

	2. Narrativas Culturais e Legados Afro-Brasileiros na Jornada do Maracatu Raízes de Pai Adão à Nigéria <i>Mirty Souza</i> (UFPE, Brasil) 3. O corpo da voz: panorama da criatividade no coco e na ciranda da Paraíba <i>Guilherme Sperb</i> (UFPB, Brasil)	3. Cruzamentos Sonoros África/Brasil: a cena musical africana na cidade de São Paulo <i>Thon Nascimento</i> (UNICAMP, Brasil) 4. Outros/as intérpretes do Brasil: insurgências, pedagogias de vagalumes e outras artimanhas sudacas <i>Carlos Bonfim</i> (UFBA, Brasil)
--	--	---

PAÇO DO FREVO - SALA B	ST 11: Sociologias da Música - SESSÃO 7 Musicas tradicionais, identidades y patrimonio 1. Forró no Rio Grande do Norte: aspectos do relatório do estado encaminhado ao IPHAN <i>Tiago Carvalho</i> (UFRN, Brasil) <i>Mário André Wanderley Oliveira</i> (UFRN, Brasil) 2. Territorialidades, sociabilidades e patrimônio: o projeto "Mapeamento das matrizes tradicionais do forró" <i>Edilberto Fonseca</i> (UFF, Brasil) 3. Jazz Band Acadêmica: Suas contribuições na divulgação do frevo e do maracatu <i>Zilmar José de Medeiros Filho</i> (UFPE, Brasil) 4. Banda 31 de Março : uma análise sociológica da alvorada musical e sua influência na construção de identidades locais da cidade de Ingá-PB <i>Enderson Flávio Barbosa Pereira</i> (UFPE, Brasil) <i>Breno Felipe Lima de Sousa</i> (UFPE, Brasil)	ST 11- Sociologia da Música – SESSÃO 8 Instrumentos musicales en contexto 1. Instrumentos musicais e sociedade: o banjo-tenor no bumba-meu-boi do Maranhão, sotaque de orquestra <i>Amós Souza Noia</i> (UFPE, Brasil) <i>Carlos Sandroni</i> (UFPE, Brasil) 2. O sotaque caipira na obra e vida de Laércio de Freitas e Egberto Gismonti <i>Amanda Moura Possette</i> (UFPR, Brasil) 3. Viola Nordestina: <i>Paulo Fernandes Rosa Sobrinho</i> (UFPB, Brasil) 4. Do Choro ao Frevo: O Cavaquinho dos blocos líricos e dos regionais de choro na cidade do Recife <i>João Paulo Barbosa de Albertim</i> (UFPE, Brasil)
-------------------------------	---	--

SÁBADO, 28 DE SETEMBRO, TARDE:

16h, no AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTESANATO

ASSEMBLEIA-GERAL DA IASPM-AL E ENCERRAMENTO DO XVI CONGRESSO